

O time é o dono

A identificação com a empresa é alta: a maioria dos funcionários é acionista

Este ano, a Promon completa sua 11ª participação no *Guia* (ela esteve presente em todas as edições). Justamente por isso, levou o título de Empresa da Década no ano passado. A companhia de engenharia e tecnologia, com sede em São Paulo e escritório no Rio de Janeiro, é diferente porque faz com que os funcionários se sintam realmente donos dela. Não se trata de figura de linguagem. A Promon foi comprada por um grupo de funcionários há mais de 30 anos e, desde então, deu participação no capital para quem trabalha ali. O pessoal recebe ações da empresa como parte dos benefícios e ganha os dividendos duas vezes por ano. Daí, é fácil entender por que se dedica tanto a fazer a organização crescer.

A recíproca é verdadeira. A Promon também se preo-

cupa em transformar seus funcionários em profissionais melhores. O time de 686 colaboradores conta com avaliações 360 graus, envolvendo a opinião de chefes, colegas e subordinados, além de uma auto-avaliação que depois é discutida com a chefia. Uma parte dessa avaliação — que demonstra um pouco da autonomia dada aos funcionários da empresa — é o plano de capacitação educacional que cada um faz para si. Nele entram cursos curtos e de nível mais técnico e também pós-graduação, já que a faculdade não faz parte dos planos da maioria. É que, na Promon, 81% dos empregados já têm curso superior.

Nessas avaliações 360 graus também se baseiam a distribuição de gratificações a cada seis meses. Com os dividendos, o valor desses acréscimos nos ganhos fica entre dois e três salários extras anualmente, mas parte dos funcionários mais jovens diz que não está satisfeita com os salários — que aliás, são propostos pelos próprios profissionais e depois aprovados, ou não, pelos gestores. Para equilibrar esse sentimento, o departamento de recursos humanos está investindo em um trabalho para conscientizá-los de que os benefícios preenchem essa possível lacuna no valor fixo da remuneração. “Nosso salário indireto está realmente acima do mercado, além da oportunidade de aprendizado que não tem preço aqui dentro”, diz um dos engenheiros da Promon. A lista de benefícios é realmente atraente: o plano de saúde tem uma versão gratuita, mas qualquer funcionário que quiser desembolsar mais pode optar pelo plano mais completo, o que não acontece em muitas empresas, onde a melhor opção é restrita ao nível gerencial. No plano de previdência privada, a Promon contribui com 100% sobre o valor que cada contribuinte depositar, restrito a 8% do salário.

cupa em transformar seus funcionários em profissionais melhores. O time de 686 colaboradores conta com avaliações 360 graus, envolvendo a opinião de chefes, colegas e subordinados, além de uma auto-avaliação que depois é discutida com a chefia. Uma parte dessa avaliação — que demonstra um pouco da autonomia dada aos funcionários da empresa — é o plano de capacitação educacional que cada um faz para si. Nele entram cursos curtos e de nível mais técnico e também pós-graduação, já que a faculdade não faz parte dos planos da maioria. É que, na Promon, 81% dos empregados já têm curso superior.



“Saio para trabalhar como se estivesse indo para a minha empresa. Isso me motiva muito”



Turma da Promon em obra da empresa em Santo André (SP): realização profissional e poder de opinar na gestão

Nota final

Índice de Felicidade no Trabalho (IFT)

84,1

Presença no Guia

1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 |
2004 | 2005 | 2006 | 2007

Sobre a empresa

Número de funcionários.....	686
Número de executivos.....	169
Idade média dos funcionários.....	38
Tempo médio na casa (em anos).....	8,6
Mulheres 28% Homens 72%	



Nota do funcionário

Índice de Qualidade do Ambiente de Trabalho (IQAT)

87,4

O que os funcionários dizem

Se identificam com a empresa.....	92,8%
Estão satisfeitos e motivados.....	87,5%
Acreditam ter desenvolvimento.....	82,9%
Aprovam os seus líderes.....	87%



Nota da empresa

Índice de Qualidade na Gestão de Pessoas (IQGP)

83,1

O que a empresa oferece*

Estratégia e Gestão.....	91,3
Liderança.....	96
Cidadania Empresarial.....	56,9
Políticas e Práticas.....	64,2
■ Carreira.....	83,8
■ Desenvolvimento.....	75
■ Remuneração e Benefícios.....	45
■ Saúde.....	53,1



PONTO POSITIVO

O investimento em educação e a disseminação do conhecimento aumenta a empregabilidade dos funcionários



PONTO NEGATIVO

O lado ruim da autonomia é que os funcionários em início de carreira gostariam de ter mais acompanhamento da gestão



Raul Junior

Equipe animada: gratificações rendem até três salários extras por ano

Um dos benefícios mais bacanas da empresa mostra a cara socialmente responsável e a preocupação com educação na Promon: filhos e parentes dos empregados podem passar duas semanas, durante as férias escolares, estagiando nos departamentos da companhia. Essa preocupação se estende para outros ambientes. A Promon faz parte do Instituto Razão Social, que mantém em conjunto com outras três grandes organizações brasileiras. Por meio desse instituto, funcionários da Promon, que passam meses morando em comunidades carentes do Nordeste do país por causa de grandes obras, participam de projetos para ajudar no ensino local. Ensinando, eles aprendem a ser ainda melhores.

FABIANA CORRÊA, DE SÃO PAULO (SP)

*Nota na categoria avaliada de 0 a 100